

CLIENTE: Santa Geneveva	
DATA DE VEICULAÇÃO: 22/01/2015	VEÍCULO: Blog Não Perde Não
CADERNO:	ÁREA:
AUTOR:	PÁGINA: naoperdenao.blogspot.com.br
TÍTULO: Sala cirúrgica Híbrida: uma nova realidade em Minas Gerais	

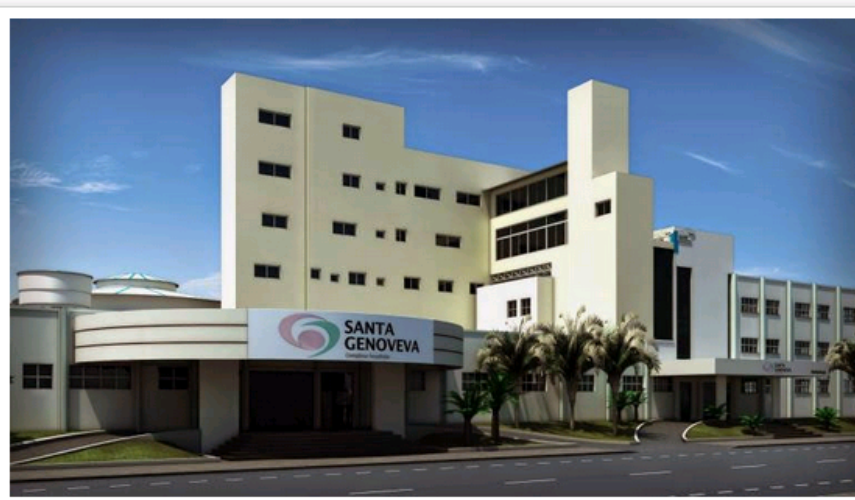
<http://naoperdenao.blogspot.com.br/2015/01/sala-cirurgica-hibrida-uma-nova.html>

JAN
22

Sala Cirúrgica Híbrida: uma nova realidade em Minas Gerais

Santa Geneveva Complexo Hospitalar oferece a tecnologia a pacientes e médicos que antes tinham que recorrer a centros médicos fora do Estado

Os pacientes do Santa Geneveva Complexo Hospital contam com a tecnologia de Sala Híbrida, recente conceito na área hospitalar, caracterizado pela união entre centro cirúrgico e equipamentos de imagens e iluminação inteligentes, promovendo a



integração de todas as tecnologias e, até mesmo, a interação em tempo real, com outros médicos do país e do mundo.

A Sala Híbrida é voltada especialmente para neurocirurgia, cirurgia cardíaca e de coluna, porém o modelo adquirido pelo Santa Geneveva permite a realização de todo e qualquer tipo de padrão cirúrgico.

De acordo com o cirurgião cardíaco do Santa Geneveva Complexo Hospitalar, Paulo César Santos, esta sala cirúrgica possibilita realizar procedimentos minimamente invasivos no tratamento de patologias críticas em pacientes com alto risco ou risco proibitivo para cirurgia convencional. "Um exemplo de utilização dessa sala é em cirurgias de Implante de Prótese Aórtica por via Transapical, em que não há necessidade de abertura total do tórax. Trata-se de um procedimento menos invasivo no tratamento das patologias da valva aórtica, indicado para pacientes que não poderiam se submeter a cirurgia e ficariam em casa aguardando uma evolução desfavorável", exemplifica o médico.

Além deste tipo de cirurgia, o especialista ainda cita outros procedimentos que podem ser realizados apenas na Sala Híbrida: tratamento de aneurisma de aorta complexos, tratamentos das doenças da valva mitral, nas quais os pacientes não podem ser submetidos ao tratamento convencional; tratamento conjunto da doença coronária com angioplastia e cirurgia ao mesmo tempo; hipotermia profunda com implante de stent, entre outros. "Antes esses pacientes tinham que esperar pela melhora do seu estado clínico ou procurar outros centros especializados fora do Estado. Com a estrutura montada, toda a região fica coberta em todos estes aspectos mencionados", afirma o cirurgião.

Tecnologia permite agilidade e procedimentos multidisciplinares

As tecnologias integradas da sala cirúrgica híbrida são projetadas para otimizar ao máximo o tempo de cirurgia e a recuperação do paciente. Por esta razão, a mesa cirúrgica, a iluminação, os monitores (com alta definição), as estativas de cirurgia, de anestesia, dentre outros equipamentos, foram criteriosamente selecionados, afirma o administrador da Instituição, Ricardo Sá. "A Sala Híbrida, além de tudo, permite realizar procedimentos multidisciplinares, ou seja, outras especialidades podem trabalhar em conjunto. Equipes de diversas áreas podem atuar no mesmo caso, sem qualquer tipo de conflito", completa o administrador.

Esse tipo de sala já é comum nos hospitais dos EUA e na Europa e nasceu a partir da necessidade de tratar casos cada vez mais complexos e de forma menos invasiva. Em Minas Gerais, o Santa Genoveva Complexo Hospitalar se consolida como primeiro hospital do Estado a ter esta tecnologia.